

Licitação para obra de anexo do Senado é suspensa pela Justiça

BRASÍLIA — Está suspenso o processo de licitação da Superintendência de Construção Imobiliária (Sucad) para a construção do Anexo 3 do Senado. A juíza da 4ª Vara Federal, Celene Maria de Almeida, concedeu ontem liminar à ação popular que o senador Afonso Camargo (PTB-PR) impetrou, acusando a Mesa do Senado de ter aberto concorrência para a construção da obra sem a aprovação do seu projeto básico, contrariando o edital de licitação publicado no dia 23 de julho no *Diário Oficial*.

Ao conceder a liminar, a juíza determinou a paralisação do processo de licitação e solicitou informações sobre a obra (que, segundo a Mesa do Senado, vai custar aos cofres da União cerca de Cz\$ 8 bilhões) ao presidente do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB), e ao ministro da Administração, Aluizio Alves, a quem a Sucad está subordinada. Tanto o senador como o ministro têm 10 dias para prestar as informações solicitadas.

O Congresso Nacional é um conjunto de seis prédios, um parque gráfico e um centro de processamento de dados, que abriga 10 mil pessoas. O terceiro anexo do Senado deverá ter 50 mil metros quadrados e sua construção provocou críticas de vários parlamentares, como Sandra Cavalcanti (PFL-RJ), que o considera um "escárnio".